

Bate e debate



Bate e debate

Após episódios grotescos e violentos, primeiro turno da capital se aproxima do fim e os principais candidatos falam de cinco temas importantes para os paulistanos

texto Sérgio Quintella Ilustrações Caco Galhardo

Com 12 milhões de habitantes, fora os moradores da Região Metropolitana (são mais 21 milhões) que vêm à capital diariamente e usam seus serviços, São Paulo possui recorde implacável: de trânsito, de poluição (setembro registrou picos de ar sujo em ranking mundial), de moradores em situação de rua. As necessidades também pululam: há filas e mais filas para exames e ha-

bitação popular, mas também há reivindicações por mais empregos, melhor ordenamento urbano, uma escola com mais qualidade para crianças e adolescentes. Muitos desses assuntos, se não passaram lado durante os debates entre os candidatos, certamente perderam espaço nos noticiários subsequentes devido a episódios deprimentes de violência, como a cadeira atirada duas vezes por José Luiz Datena

contra Pablo Marçal, em 15 de setembro, para ficar apenas no caso que se tornou símbolo do primeiro turno. Diante da falta de propostas debatidas que não chegaram aos eleitores paulistanos, VeJinha produziu cinco questões de temas diversos, que foram respondidas pelos cinco principais postulantes ao comando da maior cidade da América Latina. Confira a seguir. ■



Perguntas



Guilherme Boulos PSOL Professor, psicanalista e deputado federal, nasceu em São Paulo e tem 42 anos



José Luiz Datena PSDB Jornalista e apresentador de TV, nasceu em Ribeirão Preto-SP e tem 67 anos

**POLUIÇÃO** Em setembro, São Paulo bateu recorde de poluição em meio a grande estagnação. Quais suas propostas para melhorar o ar da cidade?

Vamos substituir metade dos ônibus por veículos elétricos ou híbridos, o que terá impacto significativo na qualidade do ar, já que automóveis são os maiores responsáveis pelas emissões de gases poluentes. E vamos ampliar a cobertura verde, com a implementação de corredores verdes inspirados em Medellín, na Colômbia.

Aprimorei a cobertura vegetal com novos parques e áreas verdes. Vamos incorporar pelo menos mais 2.600 ônibus elétricos à frota municipal; implantar uma rede de VLT (veículo leve sobre trilhos), com 27 estações, no Centro; e estimular o uso de bicicletas com mais de 300 quilômetros de ciclovias, ciclofaixas e ciclorotas.

**PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA** A capital possui 80.000 moradores em situação de rua. Se eleito(a), o que fará de forma efetiva para tirar as pessoas das calçadas e colocá-las em locais dignos?

Nós temos uma política de acolhimento humanizado e vamos ampliar os Consultórios de Rua e as Unidades Odontológicas Móveis, que são o primeiro contato de ressocialização dessas pessoas. Haverá vaga para todos nos programas de atendimento especializado e empregaremos um programa de emprego voltado a essa população.

Para solucionar essa situação vergonhosa, vamos gerar mais empregos e atacar o déficit habitacional, estimado em 400.000 moradias. Nossa proposta é o programa Territórios do Emprego, que vai dar incentivos fiscais para construção de unidades habitacionais na periferia contratando trabalhadores locais.

**SEGURANÇA** Embora a atribuição da segurança pública seja do governo estadual, como sua administração vai colaborar para reduzir os mais diversos crimes, como roubo e furto de celular, entre outros?

Vamos cobrar o efetivo da GCM para fortalecer a segurança nos bairros e criar uma Inspeção Especial para os bairros da Vila Caminhos Flores e Santa Ifigênia, com foco em segurança e bem-estar, que atuará em conjunto com as forças de segurança estaduais no combate ao tráfico de drogas e aos furtos-velhos irregulares.

Vou trabalhar em conjunto com as polícias Federal, Civil, Militar, com o MP e a Justiça. A GCM será mais bem equipada e treinada e terá as Topas de Resposta Rápida. Cada suprefeitura terá um mini-Coopm e, em parceria com o governador Tarciso, vamos tentar implantar uma Delegacia de Polícia da Mulher em cada suprefeitura.

**TRÂNSITO E TRANSPORTE** A metrópole voltou a registrar aumento no número de congestionamento e já tem índices maiores que antes da pandemia. Quais os seus planos para o transporte público de massa?

Vamos expandir corredores, BRTs e faixas exclusivas para ônibus. Nossa prioridade serão os corredores Aricanduva, Guará, Leste, Miguel Yunes, Mirim, Ceuzeiro Garcia, Itaim-São Mateus, Norte-Sul e Perimetral. Bandeirantes, além de outros que já estão previstos no Plano Diretor e no Plano de Mobilidade da cidade.

São Paulo vai ter tarifa zero de verdade, em todos os dias da semana, para os inscritos no Bolsa Família. Vamos fazer os 40 quilômetros de corredores de ônibus que o Bruno Covas prometeu e o atual prefeito não fez, além de aumentar o número de ônibus elétricos em circulação no transporte público.

**ZELADORIA** A limpeza urbana está entre as principais reclamações dos paulistanos. Como a sua gestão vai tornar São Paulo mais limpa?

Nossa proposta é agregar tecnologia e inovação aos serviços de zeladoria, dando mais eficiência aos processos e diminuindo custos. Temos uma política permanente e preventiva de limpeza de córregos e piscinões, além de uma ação permanente e descentralizada de tapa-buraco e reaparelhamento.

A política de resíduos sólidos buscará ampliar o volume reciclado, hoje 16%, seja por meio de maior atuação das concessionárias responsáveis pelo serviço de coleta, seja por maior apoio a associações e cooperativas de catadores e, ainda, por meio de campanhas para ampliar a adesão da população à reciclagem.



Pablo Marçal PRB Empresário e influenciador digital, nasceu em Goiânia-GO e tem 37 anos



Ricardo Nunes MDB Empresário e atual prefeito, nasceu em São Paulo e tem 57 anos



Tabata Amaral PSB Cientista política e deputada federal, nasceu em São Paulo e tem 50 anos

O nosso plano de governo prevê o incentivo ao uso de energias renováveis, como painéis solares, para diminuir a dependência de fontes poluentes. Além disso, a modernização da frota de ônibus, com prioridade para veículos elétricos e híbridos, contribuirá para a redução das emissões de gases poluentes.

Criamos a Secretaria de Mudanças Climáticas. Com as desapropriações em andamento, vamos chegar a 26% de área protegida. Serão mais sete parques e 200 jardins de chuva. Estamos eletrificando os ônibus para chegar a 50% da frota com emissão zero de carbono.

Para mitigar os efeitos da qualidade do ar ruim, mapeamos ações concretas como eletrificação da frota de ônibus e uso de energia limpa em prédios públicos. No curto prazo, haverá reforço no atendimento à saúde, com protocolos e orientações para a população — por exemplo, sobre abertura de janelas em casa.

O problema exige uma abordagem humanizada e integrada. Vou criar a Jornada da Prosperidade, que inclui acolhimento, capacitação profissional e geração de renda para auxiliar na reinserção social. Criaremos o Projeto Anjos da Guarda, em que cada voluntário adota um morador de rua e acompanhará seu processo de porta a porta.

O Censo PopRua realizado em 2021 aponta 31.000 pessoas nessa situação. Políticas sociais serão mantidas, com aumento de vagas de acolhimento. Viraí Raicentro para abrigar famílias inteiras, mais quarenta Cozinha Escolar e dez novos armazéns solidários. Estamos acelerando a construção de 72.000 moradias.

Vamos criar o Caminhos para a Dignidade, programa de atendimento individualizado e integral às pessoas em situação de rua, articulando políticas de saúde, assistência social, educação, emprego e habitação. De maneira emergencial, teremos filamento em tempo real das vagas nos centros de acolhida e indicadores de qualidade dos abrigos.

A segurança pública é uma responsabilidade compartilhada. O nosso plano de governo prevê o investimento em tecnologia, como câmeras de monitoramento e inteligência artificial, para auxiliar as polícias no combate ao crime. Além disso, o plano propõe a triplicação do efetivo da Guarda Civil Metropolitana.

O policiamento ostensivo será reforçado com mais 2.000 guardas civis junto dos 7.500 existentes e a ampliação da operação delegada, que já garante 2.400 PMs a mais nas ruas. Vamos chegar a cinquenta bases comunitárias da GCM na periferia e dobrar o total de câmeras integradas de vigilância, hoje em 20.000.

O Programa Celular Protegido será uma parceria com a Polícia Civil e opositoras para recuperar celulares roubados. Vou criar uma sala de comando em cada suprefeitura para reunir periodicamente as forças de segurança para definir metas e estratégias, além de reforçar a Patrulla Maria da Penha da GCM.

Clareamos um sistema integrado de transporte, conectando diferentes modais, como ônibus, metrô e bicicletas. Além disso, faremos investimentos em transporte por teleferico, principalmente na periferia, e a revisão do sistema de multas, com foco na prevenção de acidentes e não na arrecadação.

Os BRTs Radial Leste e Aricanduva serão entregues, assim como novos corredores de ônibus, terminais e o Aquático SP, na Represa Guarapiranga. A Marginal Pinheiros e a Avenida Jornalista Roberto Marinho serão duplicadas e prolongadas. O governo estadual será parceiro na Nova Raposo Tavares e no transporte sobre trilhos.

Vou concluir obras que a gestão Nunes não entregou — como os 40 quilômetros de corredores de ônibus. Também farei a gestão inteligente do trânsito, com dados e tecnologia para mapear vias e redimensionar as faixas de ônibus. Se for mais rápido andar o transporte público do que de carro, o paulistano mudará de mentalidade.

Vamos expandir a coleta seletiva, a descentralização da gestão de resíduos e a transformação do lixo em riqueza, por meio da reciclagem e geração de energia. Investiremos em um sistema de monitoramento da Imprensa Urbana, com a participação da população, para garantir a eficiência dos serviços e rápida resolução de problemas.

Serão reforçadas a zeladoria inteligente integrada ao Smart Sampa (que reuniu 40.000 câmeras de monitoramento) e as PPPs de iluminação pública e do cuidado com praças. Será incorporada a monitoria da qualidade — e ampliado o afastamento para regiões mais periféricas, com programa de calçamento.

Vou melhorar a fiscalização e fortalecer o trabalho do SPRegula como órgão responsável pelo monitoramento dos contratos de infraestrutura e serviços. Vou acabar com a lógica político-partidária e nomear suprefeitos(a) tecnicamente competentes e comprometidos com demandas, deixando os moradores mais próximos das decisões.